



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DO TRABALHO, GÊNERO E ACÇÃO SOCIAL
INSTITUTO NACIONAL DA SEGURANÇA



Pensionistas e TCP vítimas do “Chido” recebem apoio do INSS em Cabo Delgado

Pensionistas e trabalhadores por conta própria (TCP) afectados pelo ciclone Chido, em algumas regiões da província de Cabo Delgado, no norte do país, vão beneficiar do apoio diverso oferecido pelo Instituto Nacional de Segurança Social (INSS), no âmbito do Programa de Acção Sanitária e Social, implementado por esta instituição como parte da sua responsabilidade social.

No total foram identificados 754 pensionistas e 1.601 trabalhadores por conta própria, residentes na cidade de Pemba e nos distritos de Mecúfi, Metuge, Namuno e Chiure, muito assolados pelo fenómeno natural em referência, este ano.

O início da entrega dos apoios aos abrangidos teve lugar na manhã desta Quinta-feira, 20 de Março, na cidade de Pemba, numa cerimónia dirigida pelo Presidente do Conselho de Administração (PCA) do INSS, Kabir Fahar Ibrahimo, durante a qual fez a entrega simbólica aos primeiros 10 contemplados, sendo 5 pensionistas e 5 TCP, cujo apoio é constituído por material de construção, chapas de zinco, barrotes, sacos de cimento, arame e pregos, enquanto aos TCP o apoio é constituído por *kits* contendo equipamento ou material para actividades de geração de renda, em função da área de actuação de cada contemplado ou ramo de actividade.

Os *kits* para a geração de renda entregues aos TCP enquadram-se na estratégia da instituição, que é garantir a consolidação da sua capacidade, alavancando as suas actividades produtivas e, assim, possibilitando-lhes continuar a sustentar, por um lado, as suas famílias, e, por outro, a dar continuidade ao pagamento das suas contribuições ao sistema de segurança social, que é o garante, deste modo, da sua protecção social e da família ou dependentes.

A cerimónia desta Quinta-feira na capital provincial de Cabo Delgado, que contou com a presença de 118 pensionistas e 32 TCP, foi presenciado pelo administrador do Conselho de Administração do INSS, em representação dos trabalhadores, Damião Simango, o director-geral do INSS, Joaquim Moisés Siúta, a directora do seguro

social, Hermenegilda Maria Carlos, membros do governo provincial, os parceiros sociais, estes representados através da Organização dos Trabalhadores de Moçambique (OTM), a Confederação dos Sindicatos Independentes e Livres de Moçambique (CONSILMO) e pelo Conselho Empresarial Provincial (CEP).

O PCA do INSS destacou, na ocasião, e como forma de enquadrar o apoio anunciado, a importância do Programa de Acção Sanitária e Social, que está previsto no artigo 101º do Regulamento da Segurança Social Obrigatória, aprovado pelo Decreto nº 51/2017, de 9 de Setembro, cuja actuação e espírito consubstanciam-se na responsabilidade social da instituição. Este programa visa, dentre vários objectivos, a concessão de apoios não pecuniários aos beneficiários (trabalhadores), pensionistas do sistema e os seus familiares, a mitigação dos efeitos das calamidades e endemias, bem como o apoio financeiro e/ou participação em instituições públicas ou privadas, cuja actividade se reveste de interesse para a população abrangida pelo sistema de segurança social.

Para os pensionistas e TCP afectados pelo ciclone Chido contemplados e sendo residentes noutros distritos irão receber o apoio, de forma gradual, nas suas respectivas zonas.

Reagindo ao gesto do INSS, os contemplados começaram agradecendo pelo apoio, destacando que tal demonstra a preocupação da instituição em melhorar as condições de vida dos pensionistas e dos TCP que foram afectados pelo fenómeno. Expressando uma gratidão, em representação dos pensionistas afectados, numa mensagem lida na ocasião, Basílio Gonçalves Varera disse que é um apoio que se mostra importante neste momento, porque vem responder e fazer face parte dos problemas das famílias afectadas pelo referido ciclone, permitindo que os pensionistas melhorem as suas habitações e os TCP incrementem as suas actividades económicas que havia sido devastadas em consequência da calamidade, recuperando as suas capacidades de produção de renda.

Nas mesma mensagem os contemplados apelaram aos trabalhadores no activo, que exercem actividades de rendimento, como TCP ou como TCO (Trabalhador Conta de Outrem), a descontarem para o sistema de segurança social, para garantir que, em situações como esta, usufruam dos benefícios que o sistema oferece. Antes de terminar, aproveitou-se da oportunidade para estender o apelo às entidades empregadoras para que encaminhem ao INSS, regularmente, os descontos efectuados aos seus trabalhadores, como forma de garantir a protecção destes e das suas famílias.

Maputo, 20 de Março de 2025

NB: - Anexadas: Algumas imagens da cerimónia de entrega do apoio em Pemba.